Pesquisa de microrganismos em anti-sépticos, desinfetantes e detergentes em ambiente hospitalar

A.I.Pereira[2], A.P.Conde[2], I.M.Soares[2], M.I.Rosmaninho[2], M.J. Alves [1, 2,*], Isabel C.F.R. Ferreira[1] ,G. Pombo[2], H. Pimentel[2]

1 Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal
2 Escola Superior de Saúde de Bragança ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

INTRODUÇÃO

As Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS) estão entre as principais causas de mortalidade em todo o mundo. Anualmente, na Europa cerca de 4 milhões de pacientes adquirem uma infeção associada aos cuidados de saúde, o que se reflete numa percentagem de 6% . Esta percentagem demonstra que a falta de assepsia das pessoas que prestam os cuidados de saúde e até dos visitantes é preocupante, pois a probabilidade de provocarem uma IACS em do-

OBJETIVOS..

Verificar a existência de microrganismos em dispensadores de anti-sépticos, desinfetantes e detergentes em diferentes serviços na Unidade de Saúde de Bragança e identificar e testar o perfil de sensibilidade dos microrganismos detetados.

METODOLOGIA

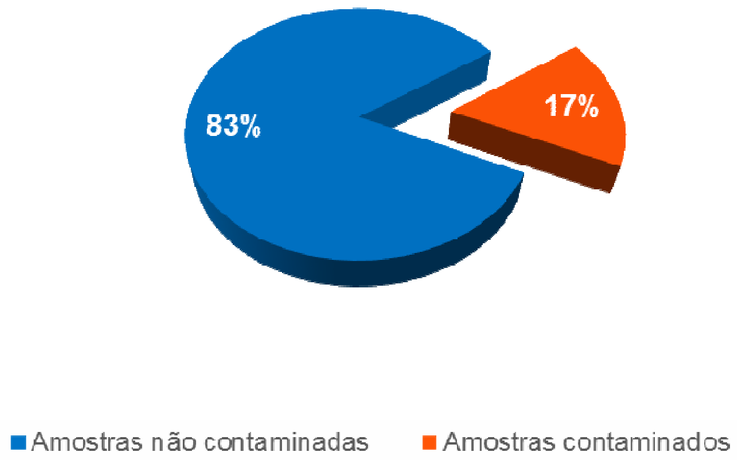
Foram efetuadas colheitas de antissépticos (solução alcoólica, iodoprovidona, clorohexidina) desinfetantes (álcool 70%) e detergentes (sabão dermatológico) bem como o despiste da presença de bactérias nos dispensadores das referidas soluções existentes nos diversos serviços da Unidade Local de Saúde do Nordeste – Unidade de Bragança.

As amostras foram semeadas em Gelose Columbia + 5% de sangue de carneiro, incubadas a 37º C durante 48 horas. Em caso de crescimento bacteriano procedeu-se à repicagem das colónias para meio Gelose Columbia + 5% de sangue carneiro e/ou para meio MacConkey para obtenção de culturas puras para identificação bacteriana e determinação do perfil de sensibilidade aos diferentes antimicrobianos.

A identificação bacteriana e determinação do perfil de sensibilidade aos diferentes antimicrobianos foi realizada com recurso ao aparelho Vitek 2 da BioMé-

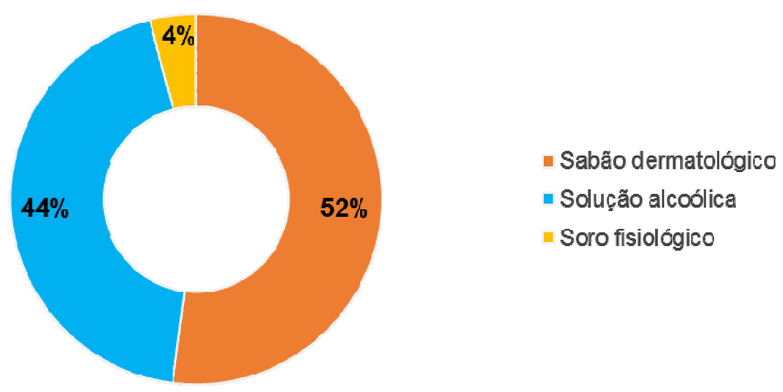
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gráfico 1: Percentagem de contaminação



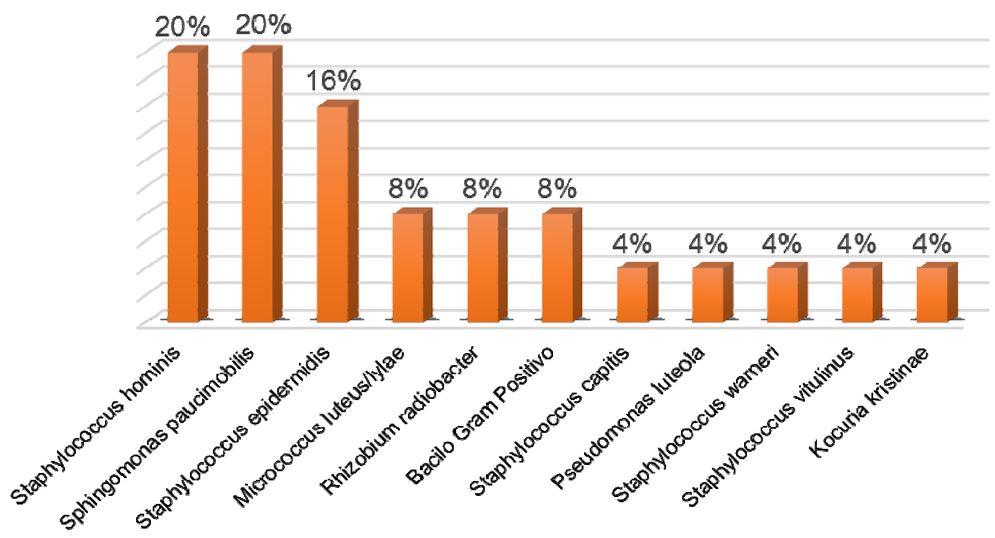
De entre os 151 dispensadores testados 25 apresentaram crescimento de microrganismos, constituindo uma percentagem de contaminação de 17% (**Gráfico 1**).

Gráfico 3 : Percentagem de contaminações das amostras testadas



Os dispensadores de sabão dermatológico são responsáveis por um total de 52% das contaminações. Esta elevada contaminação poderá dever-se à recarga de sabão dermatológico do doseador sem lavagem prévia do mesmo (**Gráfico 3**).

Gráfico 2: Microrganismos isolados nos dispensadores de diferentes soluções



Os microrganismos mais frequentemente isolados foram *Staphylococcus hominis*, *Sphingomonas paucimobilis* e *Staphylococcus epidermidis* com uma percentagem de 20%, 20% e 16%, respetivamente. (**Gráfico 2**).

Algumas das bactérias isoladas embora pertençam ao grupo de bactérias comensais apresentaram perfis de resistências preocupantes.

Staphylococcus hominis e *Staphylococcus epidermidis* mostraram elevados perfis de resistência, nomeadamente aos β -lactâmicos (oxacilina e amoxicilina / ácido clavulânico) e quinolonas (Levofloxacina).

CONCLUSÃO

É essencial que se tomem medidas relativas ao manuseamento e acondicionamento de todas as soluções, para que se consiga diminuir a taxa de contaminação das mesmas e consequentemente das IACS.

Bibliografia..

1. Dereli N., et al. Three-Year evaluation of nosocomial infection rates of the ICU. Brazilian journal of anesthesiology. 2013; 63(1):73-8. Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed.

2. Suetens, C., Hopkins, S., et al. Point prevalence survey of healthcare-associated infections and antimicrobial use in European acute care hospitals 2011-2012. ECDC Surveillance Report. 2013; doi: 10.2900/86011. Disponível em: http://